

MOBILIZAÇÃO FRENTE À TUBERCULOSE E COINFECÇÕES EM FAVELAS E PERIFERIAS DE CENTROS URBANOS BRASILEIROS

DEBATE PÚBLICO SOBRE TB NA CÂMARA DOS VEREADORES DO RJ



O debate público sobre Tuberculose aconteceu na Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, no dia 19 de outubro. A ação foi articulada entre o gabinete do vereador Eduardão, presidente da Frente Parlamentar de Tuberculose no Município do Rio de Janeiro, e o Fórum ONGs Tuberculose RJ.

Entre os presentes, estava Danielle Pelissari, representante do Programa Nacional do Controle da Tuberculose do Ministério da Saúde. Ela trouxe informações sobre os determinantes sociais da doença, taxa de mortalidade e afastamentos pelo INSS.

Otávio Maia Porto, diretor do Centro de Referência Professor Hélio Fraga da

ENSP/Fiocruz, também compareceu e mencionou a questão do atendimento dos profissionais de saúde em relação às vulnerabilidades e condições de vida desses pacientes.

Roberto Pereira, secretário executivo do Fórum de ONGs Contra a Tuberculose, destacou o desconhecimento da doença pelos médicos, demonstrando dados do Conselho Regional de Medicina que indicam que quase 70% dos médicos recém-formados não sabem reconhecer os sintomas da doença.

Ana Alice Bevilaqua, coordenadora do Programa Estadual de Tuberculose (PCT/SES/RJ), chamou atenção sobre os dados epidemiológicos da doença no estado, que tem a maior taxa de

incidência e a mais alta mortalidade por Tuberculose do Brasil, e explicou que esta é uma doença relacionada à alta densidade populacional que afeta grandes centros urbanos do país.

Sonia Regina Gonçalves, representante do Conselho Municipal de Saúde do Rio, falou, por fim, sobre a necessidade de se enfrentar e combater o preconceito associado à doença.

“Percebemos que existem pessoas que trabalham com saúde e que ainda não entendem ou não conhecem a Tuberculose. Eu vejo muita gente que ainda queima roupas, descarta talheres e discriminam pessoas que têm a doença”, disse Sonia.

INICIATIVAS COMUNITÁRIAS RELACIONADAS COM O TEMA TUBERCULOSE:



Outubro Rosa

O “Dia Rosa” foi uma atividade realizada pelo Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola em parceria com o projeto Reciclação, no bairro de Santa Teresa. O evento reuniu cerca de 400 pessoas e contou com uma série de ações sobre o câncer de mama e de colo de útero, além de oficinas de turbante e maquiagem, informações sobre Tuberculose e DST/AIDS, roda de conversa e apresentação do coral dos moradores do bairro.



RAP da Saúde CAP 2.2

O projeto Comunidades Sem Tuberculose realizou um bate-papo com os adolescentes do RAP da Saúde da CAP 2.2. Eles participaram da elaboração do estudo de caso baseado em pesquisa participativa, mapeamento e consultas sobre ambiente, moradia e promoção da saúde.

Durante o encontro, discutiu-se sobre sintomas, tratamento, preconceito, medicação e assuntos que envolvem a doença.



ESTUDO PARTICIPATIVO NO MORRO DO BOREL

O CEDAPS realizou, no dia 20 de outubro, um diálogo no Centro Municipal de Saúde Carlos Figueiredo Filho/Borel com a equipe de saúde e adolescentes do RAP da Saúde da CAP 2.2.

Durante a atividade, foi elaborado um roteiro para mapeamento socioambiental de vulnerabilidades para Tuberculose e foi construído um questionário utilizando a metodologia participativa “PerguntAção”. Ela possibilita ouvir e considerar o que pensa a comunidade e seus resultados podem indicar com mais clareza o foco e as estratégias, criando condições mais favoráveis à implementação de projetos de desenvolvimento local.

A consulta participativa compõe a influência de diversos atores em todas as etapas, fazendo assim com que ela possa ser construída e realizada a muitas mãos, de modo que pessoas que moram ou atuam no contexto local possam contribuir com a concepção do foco principal da consulta, dos instrumentos de consulta e até da análise dos resultados.

No encontro, os participantes ainda mencionaram questões sobre falta de informação, preconceito, estigma, tuberculose/HIV, acolhimento, moradia, saneamento básico, alimentação, abuso de drogas e outros.

Adolescentes debatem sobre Tuberculose

Estudantes da rede municipal e estadual de ensino deram visibilidade ao tema Tuberculose ao vestirem a camisa do projeto Comunidades Sem Tuberculose. Os alunos participam semanalmente do programa Armazém do Saber da Fundação Mudes, que conta com oficinas temáticas e eixos sobre apoio escolar, qualificação profissional e valorização pessoal. Durante a oficina sobre Tuberculose os alunos puderam discutir e tirar dúvidas sobre o tema.

Realização:



Parceria:



Apoio:



Ministério da Saúde

